

Partido pirata e as eleições na Suécia

Por Rafael Evangelista

Data de Publicação: 17 de Setembro de 2006

Matéria da revista inglesa Economist afirma que a aliança de centro-esquerda da Suécia está suando para conseguir eleger neste ano sua tradicional maioria. Por incrível que pareça - e isso a Economist não diz - um dos motivos é a emergência do Partido Pirata. Criado em janeiro deste ano, a plataforma política do partido é defender o direito ao compartilhamento de arquivos e a privacidade na Internet e sua bandeira é a reforma do sistema de propriedade intelectual (patentes e copyright).

A agremiação política, dada a natureza inusitada de suas reivindicações, diz não se filiar nem à direita nem à esquerda. Mas o fato é que é desta última que os Piratas vêm roubando votos. Tanto que o Partido Verde, o Partido Moderado e o Partido de Esquerda foram levados a mudar de posição com relação ao compartilhamento de arquivos de olho no crescimento político dos Piratas. Passaram condenar publicamente as prisões e as ações truculentas da polícia contra os usuários de programas de P2P.

Atualmente, o número de filiados ao Partido Pirata já é maior que o de filiados aos verdes e aos moderados. O Partido Moderado tem hoje a segunda maior bancada no parlamento sueco.

A grande explosão na adesão aos Piratas aconteceu logo após uma ação da polícia contra o Pirate Bay, maior repositório de torrents do mundo. Após pressão da Casa Branca, que por sua vez agiu a mando dos lobistas da indústria do cinema, a polícia sueca invadiu e apreendeu os servidores do Pirate Bay, levando junto outros 200 sites que nada tinham a ver com a história, só estavam no mesmo servidor. A história da invasão do Pirate Bay está contada no filme Steal This Film, que está disponível livremente na rede.

Versão Original:

http://www.dicas-l.com.br/zonadecombate/zonadecombate_20060917.php

